

Atenção Interdisciplinar em Saúde

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora

Ano 2019

Atenção Interdisciplinar em Saúde

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	Atenção interdisciplinar em saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-761-1 DOI 10.22533/at.ed.611191311 1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série. CDD 362.11068
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA”, UM GRUPO DE SENTIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Marli Kronbauer Maria Cristina Ehlert Sara Gallert Sperling Janice de Fátima Pavan Zanella	
DOI 10.22533/at.ed.6111913111	
CAPÍTULO 2	10
A CONTRIBUIÇÃO DO MOVIMENTO SOCIAL NA LUTA PELA SAÚDE EM ARATIBA DENTRO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E CUIDADO	
Marcia Fatima Balen Matte Paulo Antônio Barros Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6111913112	
CAPÍTULO 3	23
A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E SEUS IMPACTOS NOS GASTOS DA SAÚDE PÚBLICA COM O AUMENTO DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR	
Joanderson Nunes Cardoso Lorena Alencar Sousa Izadora Soares Pedro Macêdo Sara Beatriz Feitoza Ricardino Lindiane Lopes de Souza Amanda Cristina Araújo Cavalcante Juliana Maria da Silva Mabel Maria Sousa Figueiredo Edglê Pedro de Sousa Filho Uilna Natércia Soares Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.6111913113	
CAPÍTULO 4	37
A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, A VULNERABILIDADE DA MULHER E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
Virginia Santos de Camargo Barros Lazzarini Mônica Bimbatti Nogueira Cesar	
DOI 10.22533/at.ed.6111913114	
CAPÍTULO 5	47
ABSENTEÍSMO EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	
Thyciane Tataia Lins de Melo Ana Hévila Marrinho Bezerra Larisse Souza Cerqueira Maria da Cruz Oliveira Ferreira Moura Adriana Kirley Santiago Monteiro Laís Moreira Alves de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.6111913115	

CAPÍTULO 6 56

APLICAÇÃO DO PRIMARY CARE ASSESSMENT TOOL (PCATool-BRASIL) EM SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

Edenilson Cavalcante Santos
Jória Viana Guerreiro
Nemório Rodrigues Alves
Hugo Ricardo Torres da Silva
Eclésio Cavalcante Santos
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.6111913116

CAPÍTULO 7 68

ARBOVIROSES: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Jéssica Milena Moura Neves
Barbara Santos Accioly Calumby
Anna Rasifa Soares Albuquerque
Angela Nascimento da Silva
Ruth Brito Costa
Thaís Cristine Lopes Pinheiro
Chiara de Aquino Leão
Josiel de Sousa Ferreira
Deyna Francelia Andrade Próspero
Vanessa Soares Rocha da Silva
Luiz Fernando Pereira de Sá
Ionara da Costa Castro
Maria Bianca Nunes de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.6111913117

CAPÍTULO 8 75

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA MANUTENÇÃO DE UM POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS EM MORTE ENCEFÁLICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Lindalva Alves de Oliveira
Silvio Henrique Carvalho Reis
Roslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Mauro Sérgio Mendes Dantas
Elizama Costa dos Santos Sousa
Tatyanne Silva Rodrigues
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães
Nayana da Rocha
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo
Nelson Jorge Carvalho Batista

DOI 10.22533/at.ed.6111913118

CAPÍTULO 9 91

AS PRINCIPAIS BARREIRAS RELACIONADAS À AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Railana Ferreira Martins
Carla Araújo Bastos Teixeira
Isabella Cristina Cunha Carneiro
Janine Silva Ribeiro Godoy
Ariadne Siqueira de Araujo Gordon

Juliana Ramos Pereira
Adriana Ramos Leite Matalobos
Rômulo Dayan Camelo Salgado
Ildjane Teixeira Moraes da Luz
Janildes Maria Silva Gomes

DOI 10.22533/at.ed.6111913119

CAPÍTULO 10 102

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LARVA MIGRANS CUTÂNEA

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Juliana de Araújo Barros
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Andressa Gislanny Nunes Silva
Angela Nascimento da Silva
Alex Vandro Silva de Oliveira
Rayani Reinalda Xavier Dias
Pedro Henrique Ferreira Monteiro
Tharcia Evaristo Soares de Carvalho
Ramon Carvalho Campos
Isis Dennisy de Freitas Florêncio
Ionara da Costa Castro
José Alberto Lima Carneiro
Maria Bianca Nunes de Albuquerque
Elziabeth Christina Silva Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.61119131110

CAPÍTULO 11 111

ASPECTOS FILOSÓFICOS E ANTROPOLÓGICOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Johnata da Cruz Matos
Sílvia Maria Ferreira Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.61119131111

CAPÍTULO 12 122

ASPECTOS NUTRICIONAIS RELACIONADOS À DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jéssica Cyntia Menezes Pitombeira
Sanmera Sayonara Gomes Duarte
Antônia Aline Araújo Rodrigues
Maria Isabelle Cabral de Queiroz
Maryana Monteiro Farias
Aline Almeida da Silva
Celso Lourenço de Arruda Neto
Cristiano Silva da Costa
Ana Ilmara Almeida Maciel
Francisca Alcina Barbosa de Oliveira
Cleber de Sousa Silva

DOI 10.22533/at.ed.61119131112

CAPÍTULO 13 134

ASSOCIAÇÃO DA *HELICOBACTER PYLORI* E O CÂNCER NO ESTÔMAGO

Lenara Pereira Mota
Hyan Ribeiro da Silva
Camilla Ribeiro Martins Borges

Nayane Braga de Sousa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo
Talita de Arêa Santos
Raissa Kelly Lopes da Silva
Luis Gustavo Oliveira Coelho
Mércia da Silva Sousa
Isabella Nunes Veloso
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Natália Monteiro Pessoa
Thayz Ferreira Lima Morais
Lillian Lettiere Bezerra Lemos Marques

DOI 10.22533/at.ed.61119131113

CAPÍTULO 14 141

**ASSOCIATION BETWEEN CHRONIC PERIODONTITIS AND SERUM ALBUMIN:
LITERATURE REVIEW**

Walder Jansen de Mello Lobão
Vandilson Pinheiro Rodrigues
José Eduardo Batista
Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira
Antonio Luiz Amaral Pereira

DOI 10.22533/at.ed.61119131114

CAPÍTULO 15 152

SÍNDROME URÊMICA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Luciano de Oliveira Siqueira
Augusto Poloniato Gelain
Luiz Casemiro Krzyzaniak Grando

DOI 10.22533/at.ed.61119131115

CAPÍTULO 16 163

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM DEPRESSÃO

Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Samara Cristina Dos Reis Nascimento
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Elivelton Sousa Montelo
Elielma Ferreira Leite
Maria Janaina Oliveira Sousa
Denize Evanne Lima Damacena
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Gabriel Barbosa Câmara
Erika dos Santos Pinheiro
Jordan Da Silva Soeiro
Luana Ribeiro dos Anjos
Natanael Damacena Sousa
Woodyson Welson Barros da Silva Batista

DOI 10.22533/at.ed.61119131116

CAPÍTULO 17	170
BENEFÍCIOS DO TESTE DA ORELHINHA E AS SINALIZAÇÕES DOS POSSÍVEIS PROBLEMAS QUE PODEM SER DETECTADOS COM A PERDA AUDITIVA	
Ingrid Carlos Gomes Ilma Alessandra Lima Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.61119131117	
CAPÍTULO 18	179
BIÓPSIA LÍQUIDA NA CONDUTA E PROGNÓSTICO DA MUTAÇÃO T790M DO EFGR DO CPNPC COM RESISTÊNCIA A TKI	
Pedro Hidekatsu Melo Esaki Rodrigo Bovolín de Medeiros Rodrigo Siguenza Saquicela Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim Willyclay Jordan dos Santos Borges João Pedro Cavalcante Roriz Teixeira Tatiana Paranhos de Campos Ribeiro Joaquim Alberto Barbosa Mariano de Castro João Paulo Cavalcante Roriz Teixeira Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem	
DOI 10.22533/at.ed.61119131118	
CAPÍTULO 19	185
COMPREENSÃO DAS ALTERAÇÕES NA DINÂMICA FAMILIAR DO INDIVÍDUO PORTADOR DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Jurcelene de Sousa Sena Carla Araújo Bastos Teixeira Isabella Cristina Cunha Carneiro Janine Silva Ribeiro Godoy Ariadne Siqueira de Araujo Gordon Juliana Ramos Pereira Adriana Ramos Leite Matalobos Rômulo Dayan Camelo Salgado Paula Alexandra Trindade Mota Janildes Maria Silva Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.61119131119	
CAPÍTULO 20	197
COMPREENSÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Manoela Lais Pereira Nolêto Bruna Lorena Soares Cavalcante Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.61119131120	
CAPÍTULO 21	206
CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE	
Mônica de Oliveira Santos Mayara Tobias da Costa Pires Mônica Santiago Barbosa Carla Afonso da Silva Bitencourt Braga Aroldo Vieira de Moraes Filho	
DOI 10.22533/at.ed.61119131121	

CAPÍTULO 22 216

CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM BLOG COMO INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José De Siqueira Amorim Júnior
Diego Rodrigues Ponciano
Fernanda Nascimento Severo
Francisco Arlysson Da Silva Veríssimo
Rosa Maria Sobreira De Sousa
Tobias Júnior Do Bomfim Ferreira
Raphaela Mota Feitosa Vasconcelos
Paola Gondim Calvasina

DOI 10.22533/at.ed.61119131122

CAPÍTULO 23 220

DENGUE UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Cássio Almeida de Sousa
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Juciara Carvalho de Oliveira
Rai Pablo Sousa de Aguiar
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Marcio Marinho Magalhães
Myllena Maria Tomaz Caracas
João Pedro da Silva Franco
Érika Maria Marques Bacelar
Pablo Rafael Araújo Lima
Ramon Freitas Silva
Camylla Layanny Soares Lima
Pedro Igor Barros Santos
Mariana Dantas Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.61119131123

CAPÍTULO 24 229

EFEITO DO MÉTODO PILATES DURANTE PERÍODO GESTACIONAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Sheila Ruth Da Silva Campelo
Osmar Ferreira da Silva Filho
João Victor de Sousa Costa
Abimael de Carvalho
William Gomes Silva
Antônio filho Alves Rodrigues
Eulália Caroline de Sousa Santos Fonseca
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Marcio Marinho Magalhães
Ana Adélya Alves Costa
Gabriel Gardhel Costa Araujo
Ranyele Lira da Silva
Adryele Jacó de Sousa
Fernando Ribeiro Castro

DOI 10.22533/at.ed.61119131124

CAPÍTULO 25	237
TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: ANÁLISE DO ACOLHIMENTO ÀS GESTANTES NA TESTAGEM RÁPIDA DO HIV	
Ana Rita Santos de Lima	
Diego Figueiredo Nóbrega	
Rodrigo Neves-Silva	
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa	
Kristiana Cerqueira Mousinho	
Giane Meyre de Assis Aquilino	
Maria Suzymille de Sandes Filho	
Ednar do Nascimento Coimbra Melo	
Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira	
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque	
Natanael Barbosa dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.61119131125	
CAPÍTULO 26	248
USOS CONTRASTANTES DE PLANTAS MEDICINAIS POR JOVENS E IDOSOS NO CONTROLE DE DISTÚRBIOS NERVOSOS	
Wesley Rick Cordeiro de Lima	
Maria Clara Inácio de Sá	
Carla Caroline Gonçalves do Nascimento	
Leonidas Lima da Silva Filho	
Tarcio Correia de Campos	
Tatiane Gomes Calaça Menezes	
Lidiany da Paixão Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.61119131126	
CAPÍTULO 27	259
POTENCIALIDADES & LIMITAÇÕES DA/O ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NO NASF-AB: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Taís Nogueira Gomes	
Juliane dos Santos Almeida	
Angélica da Silva Calefano	
Isadora Lucena Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.61119131127	
SOBRE OS ORGANIZADORES	270
ÍNDICE REMISSIVO	271

APLICAÇÃO DO PRIMARY CARE ASSESSMENT TOOL (PCATool-BRASIL) EM SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

Edenilson Cavalcante Santos

Médico pela Universidade Federal de Campina Grande. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal da Paraíba. Campina Grande-Paraíba.

Jória Viana Guerreiro

Nutricionista pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal da Bahia. Doutor em Saúde Coletiva pelo Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães / FIOCRUZ. João Pessoa- Paraíba.

Nemório Rodrigues Alves

Enfermeiro pela Universidade Federal de Campina Grande. Residente Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Maceió- Alagoas.

Hugo Ricardo Torres da Silva

Médico pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande-Paraíba.

Eclésio Cavalcante Santos

Médico pela UNIFACISA-Centro Universitário. Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal da Paraíba. Campina Grande-Paraíba.

Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande-Paraíba.

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo revisar sistematicamente e descrever os resultados obtidos a partir da aplicação

do PCATool-Brasil, em relação aos atributos essenciais encontrados nesta ferramenta avaliativa. Aplicou-se a estratégia PRISMA na coleta e análise sistemática de conhecimento em bases de periódicos indexadas. Foi guiado pela questão norteadora: “quais são os resultados que estão sendo obtidos a partir da aplicação do PCATool-Brasil em suas três versões no tocante aos atributos essenciais?” Foram consultadas as bases CINAHL, LILACS e a biblioteca virtual SciELO, a partir da combinação dos descritores. Seguindo os critérios de exclusão e inclusão, analisaram-se sete artigos. Os resultados obtidos demonstra o atributo coordenação da atenção como sendo o mais bem avaliado, em contrapartida o atributo acesso apresenta os piores escores, implicando substancialmente na qualidade da Atenção Primária à Saúde. Pode-se constatar que os escores totais, produzido a partir da junção de todos atributos essenciais e derivados, em sua grande maioria são insatisfatórios, média $\leq 6,6$. Torna-se evidente a importância da ampliação de novos estudos e divulgações das estratégias e intervenções que priorizem a qualidade da Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação dos serviços de saúde. Atenção Primária à Saúde. Qualidade, acesso e avaliação da assistência à saúde.

APPLICATION OF THE PRIMARY CARE ASSESSMENT TOOL (PCATool-Brasil) IN HEALTH SERVICES OF PRIMARY HEALTH CARE

ABSTRACT: This study aimed to systematically review and describe the results obtained from the application of PCATool-Brazil, in relation to the essential attributes found in this evaluative tool. The PRISMA strategy was applied in the collection and systematic analysis of knowledge in databases of indexed journals. It was guided by the guiding question: "What are the results that are being obtained from the application of PCATool-Brazil in its three versions regarding the essential attributes?". CINAHL, LILACS and the SciELO virtual library were consulted from combination of descriptors. Following the exclusion and inclusion criteria, seven articles were analyzed. The results obtained demonstrate the attribute of coordination of care as the best evaluated, in contrast the attribute access presents the worst scores, implying substantially in the quality of Primary Health Care. It can be observed that the total scores produced from the junction of all essential attributes and derivatives, are mostly unsatisfactory, mean ≤ 6.6 . It is evident the importance of conducting new studies and dissemination of strategies and interventions that prioritize the quality of Primary Health Care.

KEYWORDS: Health Services Evaluation. Primary Health Care. Health Care Quality, Access, and Evaluation.

1 | INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser definida como um conjunto indissociável de elementos estruturantes, de valores e princípios (BRASIL, 2010). A partir do início da década de 1990, a APS tem se voltado predominantemente para a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que possui como objetivos principais a consolidação dos princípios dos Sistema Único de Saúde (SUS) bem como a reorganização do modelo de atenção à Saúde. A introdução, propagação e fortalecimento da APS no Brasil culminou com a produção de conhecimento sobre formas de avaliação da qualidade dos cuidados primários prestados à população.

Nesse ínterim, Starfield, Xu e Shi (2001) definem os quatro atributos essenciais para os serviços orientados ao modelo da APS: acesso de primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde, longitudinalidade, integralidade e coordenação da atenção. Avaliar estes atributos é fundamental para que se compreenda a implementação dos programas e políticas de saúde. Outrossim, a partir de tais processos avaliativos pode-se mensurar a qualidade das ações e serviços em saúde que estão sendo ofertadas.

Com o exposto acima, o *Primary Care Assessment Tool* (PCATool-Brasil) se apresenta como uma ferramenta elaborada nos Estados Unidos e validada em 2006 para aplicação no Brasil. Através dela, pode-se avaliar as interações no contexto da APS e medir aspectos relacionados ao processo de atenção e estrutura. É no território em que pode-se enxergar as diversas complexidades encontradas no cenário da APS. Deste modo, a avaliação deste nível de atenção constitui uma das melhores

formas de se coletar informações para os gestores e tem como intuito responder as interrogações que antecedem à tomada de decisão em saúde (BRASIL, 2010).

O PCATool-Brasil é encontrado em três versões autoaplicáveis: Criança, Adulto e Profissionais. A primeira deve ser aplicada aos pais das crianças ou cuidadores destas identificando, deste modo, quem é a pessoa que tem mais condições para falar sobre o atendimento em saúde destas. A versão Adulto é utilizada para indivíduos maiores de 18 anos. E a versão Profissionais foi criada em espelho da versão PCATool Adulto, com acréscimo de itens do atributo Integralidade da versão para Criança (BRASIL, 2010).

A importância da implementação do PCATool-Brasil reside na inexistência de outras ferramentas avaliativas validadas que possam quantificar os atributos relacionados à APS, em diferentes serviços de saúde, produzindo *scores*. Com isto em mente e partindo da necessidade desse tipo de avaliação, buscou-se responder a seguinte indagação: quais são os resultados que estão sendo obtidos a partir da aplicação do PCATool-Brasil em suas três versões no tocante aos atributos essenciais?

Para tanto, o presente estudo tem como objetivo revisar sistematicamente e descrever os resultados obtidos a partir da aplicação do PCATool-Brasil, mediante estudos disponíveis na literatura nacional e internacional, em relação aos atributos essenciais encontrados nesta ferramenta avaliativa.

2 | METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão sistemática da literatura onde objetiva-se descrever e analisar os resultados obtidos a partir da aplicação do PCATool-Brasil. Para alcance do resultado foi utilizado o instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), que consiste em ajudar os autores a melhorar o relato das revisões sistemáticas e meta-análises (MOHER et al., 2009). O PRISMA organiza a seleção dos estudos de revisão através de um fluxograma explicativo contendo os seguintes tópicos: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão.

Para nortear esta revisão, foi elaborada a seguinte questão: “quais são os resultados que estão sendo obtidos a partir da aplicação do PCATool-Brasil em suas três versões no tocante aos atributos essenciais?”

A partir dessa indagação, a coleta de dados se deu através de pesquisa por via eletrônica, no período de Junho a Julho de 2018 incluindo artigos publicados até Maio de 2018. O levantamento bibliográfico se deu através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram selecionadas as bases de dados Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line* (MEDLINE). Somado a isso, também foi pesquisado na biblioteca on-line *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e na base de dados *Cumulative*

Index of Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) acessada por meio do Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizaram-se de descritores indexados nos idiomas português, inglês e espanhol. A busca se deu através de combinações dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Avaliação dos serviços de saúde” “Atenção primária à Saúde” e “Qualidade, acesso e avaliação da assistência à saúde”. E, por conseguinte, foram utilizados os seus correspondentes em inglês incluídos no *Medical Subjects Headings* (MeSH), sendo eles: “*Health Services Evaluation*”, “*Primary Health Care*” e “*Health Care Quality, Access, and Evaluation*”. Os descritores foram combinados com os operadores booleanos “E”, “OU”, “AND” e “OR”.

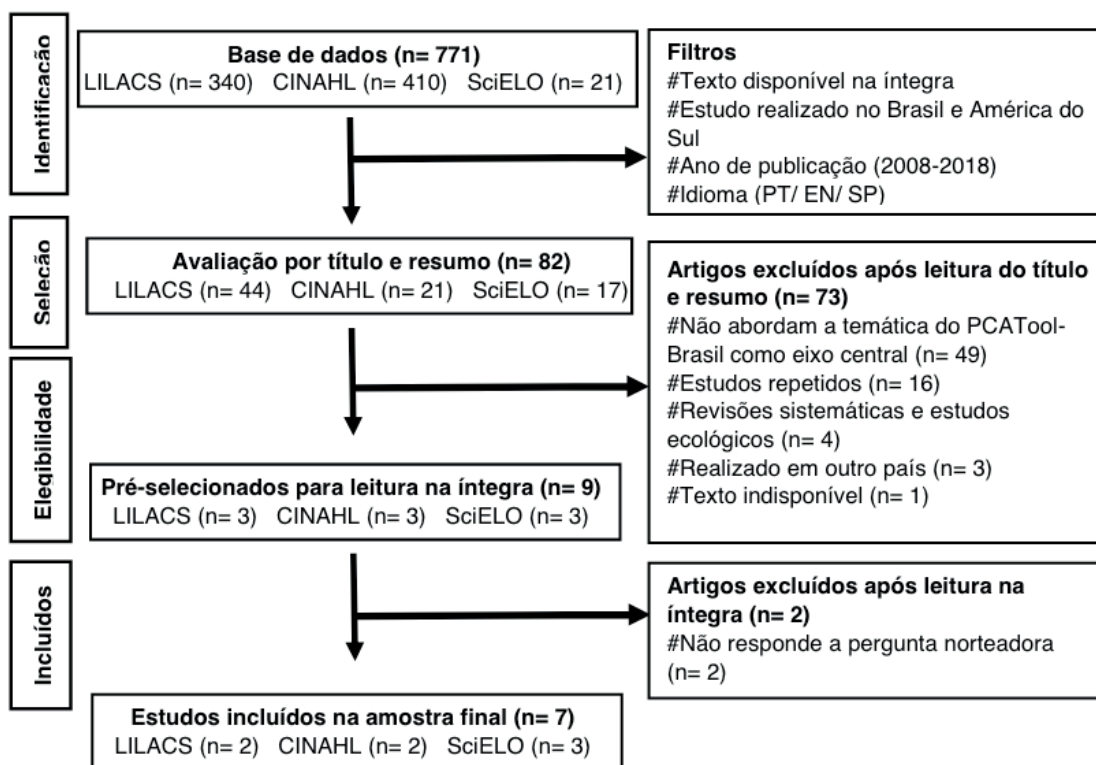
Os estudos recuperados a partir de estratégias de busca foram avaliados conforme o título e o resumo, identificando-se aqueles pertinentes ao tema proposto, de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Nos casos em que os dados fornecidos não eram suficientes para definir a inclusão ou exclusão do estudo, o mesmo foi considerado para a pré-seleção, evitando-se desta forma exclusões equivocadas.

Após a leitura de títulos e resumos, dois revisores selecionaram os artigos para leitura na íntegra, tomando como referência a questão do estudo. Nos trabalhos em que geraram dúvidas, um terceiro pesquisador realizou a análise para definição por consenso sobre a classificação do mesmo, prevalecendo a opinião da maioria. Para a extração dos dados dos artigos e sua posterior organização, utilizou-se de um instrumento contendo as seguintes informações: Título, autor e ano, desenho do estudo, objetivos e principais resultados.

Para interpretação crítica dos artigos, procedeu-se às discussões entre os autores obtendo, ao final, consenso acerca do conteúdo apresentado. É válido ressaltar que o atual trabalho fez uso de informações de domínio público, acessadas na internet, e dessa maneira não se faz uso de dados que exijam o sigilo ético. Devido à heterogeneidade da metodologia dos estudos incluídos na revisão, não foi possível realizar meta-análise. Após arguta análise nos títulos, resumos e textos na íntegra, foram selecionados sete artigos científicos para compor a amostra.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da estratégia de busca empregada e por meio da aplicação dos DeCS obteve-se a recuperação de 771 pesquisas potenciais nos bancos de dados, entretanto, após a aplicação dos filtros somente 82 artigos estavam disponíveis na íntegra. Nesta revisão foram incluídos apenas trabalhos que elencavam pesquisas nacionais e internacionais onde foram aplicados os PCATool-Brasil como ferramenta da avaliação da APS nos estados brasileiros, como apresentado no Fluxograma 1.



Fluxograma 1. Descrição da estratégia de busca realizada para compilação dos estudos analisados na atual pesquisa, respeitando-se os critérios de inclusão e exclusão.

Fonte: Dados da Pesquisa, – Campina Grande, PB, Brasil, 2018.

Após a leitura dos títulos, resumos e considerando os critérios de elegibilidade, observou-se que o número total de publicações selecionadas para a pesquisa reduziram-se ao total de sete artigos, a qual compõe a amostra da atual revisão sistemática. Os estudos elencados para nossa pesquisa estão nas respectivas base de dados LILACS (n=2), CINAHL (n=2) e SciELO (n=3).

É válido ressaltar que todos os sete artigos (100%) foram incluídos nesta revisão e estão organizados a partir de seu delineamento metodológico. Todas as pesquisas desta revisão atenderam a pelo menos 50% dos itens dos instrumento.

Após a estratégia de busca demonstrada no Fluxograma 1, todos os sete artigos continuam em sua composição resultados a partir da aplicação do PCATool-Brasil em um determinado serviço de saúde. Abaixo pode-se observar no Quadro 1 a distribuição dos artigos selecionados para compor a amostra do estudo, segundo título, autor, ano, desenho do estudo, objetivos.

TÍTULO	AUTOR e ANO	DESENHO DO ESTUDO	OBJETIVOS
Primary care assessment from a male population perspective.	Silva et al. (2018) ⁴	Estudo descritivo, abordagem quantitativa	Avaliar a Atenção Primária a Saúde, na perspectiva de usuários masculinos da Estratégia Saúde da Família.
Assessment of the essential attributes of Primary Health Care for children.	Araújo et al. (2018) ⁵	Estudo avaliativo, de abordagem quantitativa	Identificar presença e extensão dos atributos essenciais em serviços de atenção primária a saúde da criança com enfoque na avaliação de estrutura e processo.
Avaliação da atenção primária pelos profissionais de saúde.	Maia (2017) ⁶	Tese de Doutorado	Avaliar a Atenção Primária à Saúde a partir de seus atributos, na perspectiva dos profissionais, por meio do <i>Primary Care Assessment Tool</i> .
Assessing the role of appropriate primary health care on the use of dental services by Brazilian low-income preschool children.	Baldani et al. (2017) ⁷	Estudo transversal, com abordagem quantitativa	Avaliar a associação entre a qualidade da atenção primária em saúde e o uso de serviços de saúde bucal por pré-escolares atendidos pela ESF, ajustada por determinantes sociodemográfico e necessidade percebida.
Avaliação dos usuários crianças e adultos quanto ao grau de orientação para Atenção Primária à Saúde na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.	Harzheim et al. (2016) ⁸	Estudo quantitativo	Avaliar os limites e as possibilidades dos avanços obtidos na atenção primária à saúde do município do Rio de Janeiro, desde a experiência dos usuários, tanto adultos como crianças.
Primary Health Care Evaluation: the view of clients and professionals about the Family Health Strategy	Silva et al. (2015) ⁹	Natureza avaliativa, abordagem quantitativa	Avaliar os atributos da atenção primária à saúde quanto a acesso; longitudinalidade; integralidade; coordenação; orientação familiar e orientação comunitária na ESF, triangulando e comparando o ponto de vista de atores sociais implicados no processo assistencial.
Influência de fatores estruturais e organizacionais no desempenho da atenção primária à saúde em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, na avaliação de gestores e enfermeiros.	Turci et al. (2015) ¹⁰	Estudo descritivo, abordagem quantitativa	Avaliar o desempenho da APS, por meio dos seus atributos, na opinião de gestores e profissionais de saúde.

Quadro 1. Descrição dos artigos selecionados em nossa amostra final (n= 7), segundo: título, autor e ano, desenho do estudo e objetivos.

Fonte: Dados da Pesquisa, – Campina Grande, PB, Brasil, 2018

Como descrito nos critérios de inclusão (filtros), somente teremos estudos realizados com a população brasileira, a grande totalidade de artigos foram publicados em revistas nacionais, com relevância internacional. Com relação ao idioma em que os artigos foram publicados a maioria estava indexada na língua portuguesa, um total de seis (85,71%) artigos, apenas um (14,28%) estavam disponíveis em língua inglesa. Dos sete artigos identificados observou-se que a grande maioria eram recentes, com ano de publicação inferior a uma década. Como apresentado no Quadro 1, todos

os artigos que compunham nossa amostra são estudos qualitativos, representando 100% da amostra com o tipo de estudo similar.

Após leitura dos artigos inseridos na revisão sistemática, e em decorrência da descrição feita no Quadro 1, pode-se verificar a predominância de construções semânticas semelhantes nos objetivos, dentre elas: Avaliar atributos da APS, Qualidade da APS, Desempenho da APS, Características organizacionais. Esses descritores presentes nos artigos selecionados para leitura na íntegra apontam para a convergência do assunto abordado.

Nota-se que a produção sobre o instrumento abordado (PCATool-Brasil) ainda é discreta, mesmo com tamanha importância na avaliação e desempenho da APS da saúde. Apesar dos artigos constituírem uma amostra relativamente pequena, a sua variedade é expressa nas diferentes versões (Criança, Adulto e Profissional) e denotam a capacidade multifacetada dos estudos relativos ao PCATool-Brasil.

A seguir, o Quadro 2 apresenta os escores médios obtidos em cada atributo, respeitando um intervalo de confiança de 95%. É válido ressaltar que, não houve diferença estatisticamente significativa para os escores quando realizada a comparação dos estudos que participam da nossa revisão.

ATRIBUTOS ESSENCIAIS	VERSÃO	ACESSO	LONGITUDINALIDADE	INTEGRALIDADE	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO	ESCORE TOTAL
Silva et al. ⁴	Criança	8,6	6,1	6,1	6,9	6,6
Araújo et al. ⁵	Criança	8,6	6,1	6,1	6,9	6,3
Maia ⁶	Profissional	3,71	7,29	7,24	8,04	7,26
Baldani et al. ⁷	Profissional	4,56	6,24	7,55	6,95	6,61
Harzheim et al. ⁸	Adulto	4,26	6,27	4,02	6,57	5,77
	Criança	4,78	6,11	5,35	5,84	6,11
Silva et al. ⁹	Profissional	4,13	7,86	8,01	6,91	7,40
	Adulto	3,21	7,26	4,92	6,10	5,92
	Criança	4,87	6,66	6,50	6,88	6,21
Turci et al. ¹⁰	Profissional	4,5	8,3	8,3	7,8	7,5

Quadro 2. Comparativo entre escores médios obtidos na avaliação dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde (APS) de acordo com o tipo de versão aplicada em cada estudo.

Fonte: Dados da Pesquisa, – Campina Grande, PB, Brasil, 2018.

Com o propósito de homogeneizar as discussões, optou-se por analisar as médias referentes aos aspectos relacionados ao processo de atenção dos quatro atributos essenciais dos serviços da APS. Excluindo-se os demais atributos derivados

e os componentes relacionados à estrutura.

Já o escore geral da APS foi obtido pela média dos escores de todos os atributos da APS dividido pelo número de atributos. Entre as três versões existentes do programa, os escores que mais se destacaram na avaliação através da aplicação do instrumento foi a versão Profissional, todas apresentando média acima de $\geq 6,6$. Por enquanto, alerta-se para o possível declínio na qualidade da APS com enfoque nas versões Criança e usuário Adulto.

Após análise numérica dos dados pode-se verificar que atributos como longitudinalidade e coordenação da atenção apresentam os escores mais elevados e contribuem substancialmente para scores totais mais elevados, como confirmado por Harzheim et al. (2016) e Maia (2017).

3.1 Acesso

Constata-se que escore essencial da APS consiste num valor $\geq 6,6$. Quando o mesmo encontra-se num valor abaixo significa que os serviços de saúde avaliados não proporcionam os atributos em sua total extensão. A avaliação desse atributo é fundamental pois “o acesso propicia atenção oportuna para identificar e resolver os problemas dos pacientes, reduzindo a morbimortalidade. “A dificuldade de acesso se configura como um dos principais problemas dos sistemas de saúde” (TURCI; LIMA-COSTA; MACINKO, 2015).

No Quadro 2, pode-se observar que apenas os estudos de Silva et al. (2018) e Araújo et al. (2018) apresentam um escore superior ao ponto de corte, vale salientar que foram aplicados apenas a Versão Criança do PCATool-Brasil. Por outro lado, fazendo comparativo com a aplicação da mesma versão da ferramenta, observou-se que os trabalhos de Silva et al. (2015) e Harzheim et al. (2016) trazem escores bem inferiores: 4,87 e 4,78, respectivamente.

Quando se faz menção à aplicação da Versão Adulto, verifica-se que os escores são muito baixo, considerado insatisfatório. Silva et al. (2018) bem como Harzheim et al. (2016) evidenciaram em seus estudos os seguintes escores para essa aplicação: 3,21 e 4,26, respectivamente. “Destaca-se este resultado, pois não se trata apenas de insatisfação de usuários para com o atendimento, ele significa que a introdução da saúde da família não implicou necessariamente uma melhoria de acesso distanciando a ESF da reorientação do modelo de saúde preconizada nos discursos oficiais” (SILVA; BAITELO; FRACOLLI, 2015).

O atributo acesso também foi avaliado pela aplicação da Versão Profissional. O maior escore encontrado foi no estudo de Baldani et al. (2017) totalizando 4,56. Entretanto, resultados ainda mais desfavoráveis puderam ser encontrados nos estudos de Turci, Lima-Costa e Macinko (2015); Silva, Baitelo e Fracolli (2015) e Maia (2017), sendo este último, o menor, 3,71.

Em suma, através dos resultados encontrados nesse atributo, orienta-se que é

preciso adotar medidas e estratégias que ampliem a acessibilidade dos usuários aos serviços componentes da APS, para que lhe sejam garantidos o direito à Saúde e que suas demandas possam ser atendidas.

3.2 Longitudinalidade

A continuidade do cuidado oferecido ao paciente da APS apresenta uma trajetória de qualidade com escores $\geq 6,6$, como demonstrado por Turci, Lima –Costa e Macinko (2015), confirmado por Silva et al. (2018) e Maia (2017). Estudo canadense mostrou que a principal característica da prática médica a influenciar a longitudinalidade foi o número de pacientes atendidos/hora, que quando superior a 3,4 traz prejuízo. Quanto menor o tempo do médico na UBS, maior será a pressão da demanda por atendimentos e, conseqüentemente, maior o número de atendimentos por hora, portanto a presença do médico por mais tempo propicia a longitudinalidade (HARGGERTY et al., 2008). Dessa maneira, Turci, Lima-Costa e Macinko (2015) reforçam a importância do profissional médico por um período superior a 30 horas, bem como o suprimento adequado de medicamentos, maior solicitação de exames estão associados a um acréscimo importante nos escores do atributo longitudinalidade,

Avaliando a aplicação do instrumento em Profissionais, houve concordância na avaliação alta para Longitudinalidade. Pois como demonstrado no estudo de Silva et al. (2018), e em Silva, Baitelo e Fracolli (2015) a longitudinalidade associa-se a faixa etária, quanto maior a idade dos participantes, melhor a avaliação.

Para além, Silva et al. (2018) ainda afirmam que tal atributo possui forte relação com o Acesso de Primeiro Contato, o que implica no escore desse atributo pelo reconhecimento do usuário como sujeito que fala, julga e deseja. Maia (2017) reforça que tal atributo pode ser fortalecido à medida que o vínculo na equipe e comunidade forem mais fortes.

Em contrapartida, analisando as quatro aplicações da versão Criança para o atributo longitudinalidade pode-se observar uma divergência abrupta desse escore, o que reflete a avaliação insatisfatória dos usuários pela fragilidade do serviço.

3.3 Integralidade

Os escores que são encontrados na Quadro 2 que dizem respeito ao atributo Integralidade foram maiores que os atribuídos ao acesso. A integralidade, nesse aspecto, se refere à oferta de serviços do ponto de vista biopsicossocial do processo de saúde-doença exemplificada pela execução de ações de promoção, prevenção, de cura e reabilitação, incluindo-se os encaminhamentos para os demais serviços (HARZHEIM et al., 2016). Ela está associada à qualidade, eficiência equidade e redução de morbidade (TURCI; LIMA-COSTA; MACINKO, 2015).

Os estudos que trazem a aplicação do PCATool-Brasil versão Profissional foram os que mostraram os maiores escores respectivamente: Turci, Lima-Costa e Macinko

(2015) com escore de 8,3; Silva, Baitelo e Fracoli (2015) 8,01; Baldani et al. (2017) 7,55 e Maia (2017) 7,24. Vários autores discutem a principal limitação da aplicação da ferramenta para profissionais é a subjetividade das respostas que geralmente são baseadas na experiência de cada profissional e sua relação com o processo de trabalho.

Por outro lado, a avaliação desse mesmo atributo com aplicação da Versão Adulto trouxe outros resultados considerados insatisfatórios. Harzheim et al. (2016) evidenciaram um escore de 4,02 e concomitantemente Silva, Baitelo e Fracoli (2015) 4,92. Dessa maneira, torna-se importante salientar que ainda é possível perceber a influência que o modelo de atenção à saúde individualista e curativo, anterior ao que a APS se propõe a estabelecer, é forte e surge em detrimento da integralidade.

Quando aplicada a Versão Criança da mesma ferramenta, observou-se o menor escore 5,35 no estudo de Harzheim et al. (2016), seguido por 6,1 nos trabalhos de Araújo et al. (2018) e Silva et al. (2018) e 6,50 no de Silva, Baitelo e Fracoli (2015). Tais escores podem estar relacionados pelas ações de promoção e prevenção ainda estarem pautadas em práticas tradicionais que não efetivam a integralidade. É importante salientar a necessidade da reflexão sobre o processo de trabalho e incluir as questões que envolvem a integralidade do cuidado no cotidiano do trabalho.

3.4 Coordenação da atenção

Definido por Starfield (2002) como sendo alguma forma de continuidade, seja pelo mesmo profissional seja por meio de prontuários médicos, ou ambos, além do reconhecimento de problemas abordados em outros serviços e a integração desse cuidado.

Dentre os atributos avaliados, ela representa o com menor frequência absoluta de escores baixos, sendo somente evidenciados em dois estudos. No estudo de Harzheim et al. (2016), ele demonstra que tais quedas nos escores do atributo estudo se dá mediante ao baixo acesso apresentado na Unidade onde o estudo foi desenvolvido.

Ademais, na grande maioria dos estudos a coordenação se mostra de maneira positiva e que agrega vantagens na APS. Araújo et al. (2018) aponta três funções essenciais nas quais devem ser apresentadas à APS com a finalidade de que a coordenação seja efetiva: organização dos fluxos e contra fluxos dos usuários pelas diversas áreas de atenção, responsabilização pela saúde e o acompanhamento dos usuários em qualquer nível de atenção à saúde em que estejam, e resolução da maioria dos problemas da população dentro do sistema de saúde.

Salienta-se que em nossa pesquisa a análise isolada do atributo coordenação mostrou escore satisfatório, no entanto ainda precisa ser fortalecida.

3.5 Escore total

O escore total é calculado pela média dos escores dos atributos divididos pela quantidade de atributos que estão sendo avaliados. Observou-se nos estudos que o atributo “acesso” contribuiu negativamente no cálculo do escores totais. Notou-se também que na nossa amostra dos cinco escores que foram $\geq 6,6$, quatro foram calculados à partir da aplicação da Versão Profissional do PCATool-Brasil e apenas um estudo à partir da Versão Criança.

Os estudos de Silva, Baitelo e Fracolli (2015), Harzheim et al. (2016) e Araújo et al. (2018) nos mostram valores aproximados ao considerado aceitável, correspondendo respectivamente a: 6,21; 6,11 e 6,3. Quando aplicada a Versão Adulto, encontra-se escores total com valores $\leq 5,92$ demonstrando que os serviços de saúde avaliados não proporcionam os atributos em sua total extensão. Isso revela que em diferentes locais a ESF ainda não dispõe de orientação necessária aos atributos da APS.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados expostos, este trabalho mostra uma discussão minuciosa sobre os principais resultados dos atributos essenciais e escore total da APS em diferentes contextos, sob a ótica da aplicabilidade do PCATool-Brasil em suas três versões validadas no país. Tal estudo levou em consideração os diferentes locais e as diversas perspectivas de diferentes atores sociais.

Desse modo, verificou-se uma variedade heterogênea nas distribuições dos escores dos atributos da APS, sendo estes resultados relacionados diretamente pela versão aplicada, bem como as particularidades dos locais onde foram aplicados os instrumentos. Uma vez que se evidenciou uma prevalência de baixos escores totais, o que indica uma inadequada qualidade da APS desenvolvida nos serviços pesquisados, torna-se evidente a importância da ampliação dos estudos e divulgações das estratégias e intervenções que priorizem a qualidade da APS em nosso meio.

Os impasses que surgem nas discussões sobre os atributos essenciais da APS são passíveis de melhorias, quando os usuários se posicionam como contribuintes na construção de alternativas, pois somente dessa maneira podemos proporcionar avanços na produção do cuidado e gestão dos serviços de saúde. Usuários Colaborar

Algumas recomendações podem ser feitas no sentido de melhorar a qualidade da APS, permitir uma maior facilidade ao acesso dos usuários ao serviço e aumento no vínculo entre equipe e usuários, de modo a ampliar o quadro de ações disponíveis nas APS, dentre elas: Fortalecer o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade e o viabilizar a implantação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família; estender o horário de funcionamento das unidades.

É importante pontuar que trata-se de um estudo com caráter inédito por realizar um análise sobre pontos fundamentais para uma boa qualidade e gestão da APS, nos

proporcionando uma visão ampliada sobre o cuidado. Por fim, dentre as limitações deste estudo destacamos: a delimitação nacional do mesmo, o que impossibilita aferições mais específicas de cada atributos a respeito dos seus escores e sua interpretação.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Juliane Pagliari et al. Assessment of the essential attributes of Primary Health Care for children. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 71, n. 3, p.1366-1372, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0569>.
- BALDANI, Márcia Helena et al. Assessing the role of appropriate primary health care on the use of dental services by Brazilian low-income preschool children. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 33, n. 11, p.1-8, 21 nov. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00158116>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: Primary Care Assessment Tool PCATool– Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.
- HAGGERTY, J. L. et al. Practice Features Associated With Patient-Reported Accessibility, Continuity, and Coordination of Primary Health Care. **The Annals of Family Medicine**, [s.l.], v. 6, n. 2, p.116-123, 1 mar. 2008. *Annals of Family Medicine*. <http://dx.doi.org/10.1370/afm.802>.
- HARZHEIM, Erno et al. Avaliação dos usuários crianças e adultos quanto ao grau de orientação para Atenção Primária à Saúde na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 21, n. 5, p.1399-1408, maio 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015215.26672015>.
- MAIA, Ludmila Grego. **Avaliação da atenção primária pelos profissionais de saúde**. 2017. 92 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/7824/5/Tese%20-%20Ludmila%20Grego%20Maia%20-%202017.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2018.
- MOHER, David et al. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **Plos Medicine**, [s.l.], v. 6, n. 7, p.1-8, 21 jul. 2009. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.
- SILVA, Abiúde Nadabe e et al. Primary care assessment from a male population perspective. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 71, n. 2, p.236-243, abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0651>.
- SILVA, Simone Albino da; BAITILO, Tamara Cristina; FRACOLLI, Lislaine Aparecida. Primary Health Care Evaluation: the view of clients and professionals about the Family Health Strategy. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 23, n. 5, p.979-987, out. 2015. *FapUNIFESP (SciELO)*. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0489.2639>.
- STARFIELD B, XU J, SHI L. Validating the Adult Primary Care Assessment Tool. **J Fam Pract**, United States, v. 50, n. 2, p. 161-175, 2001.
- STARFIELD, Barbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO; 2002.
- TURCI, Maria Aparecida; LIMA-COSTA, Maria Fernanda; MACINKO, James. Influência de fatores estruturais e organizacionais no desempenho da atenção primária à saúde em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, na avaliação de gestores e enfermeiros. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 31, n. 9, p.1941-1952, set. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x001321>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Absenteísmo 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54
Admissão do paciente 33
Albumina sérica 141
Aleitamento materno 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101
Antropologia 111, 113, 121
Arbovirus 69, 71, 221
Assistência ambulatorial 47
Assistência à saúde 56, 59, 78, 113, 245
Atenção farmacêutica 206, 207, 208, 210, 212, 213, 215
Atenção primária à saúde 1, 61, 67
Avaliação dos serviços de saúde 56, 59

B

Benefícios 26, 33, 91, 92, 93, 96, 99, 100, 103, 105, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 206, 230, 231, 232, 234, 235, 236
Brasil 2, 3, 5, 8, 9, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 73, 74, 77, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 123, 127, 128, 132, 133, 137, 146, 149, 159, 166, 172, 177, 191, 192, 195, 198, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 255, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 266, 268, 270

C

Câncer 120, 134, 135, 137, 138, 139, 158, 167, 179, 180, 181, 182, 269
Cuidado 1, 4, 7, 10, 12, 19, 39, 43, 48, 64, 65, 66, 67, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 129, 186, 190, 194, 195, 199, 201, 203, 204, 208, 210, 212, 214, 245, 259, 260, 262, 265, 267, 268, 270
Cuidados paliativos 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 269

D

Diagnóstico 2, 29, 30, 32, 44, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 84, 85, 86, 87, 88, 104, 112, 118, 132, 136, 139, 159, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 221, 223, 226, 228, 238, 243, 247, 264
Dietoterapia 123, 129
Dificuldades 16, 17, 18, 20, 50, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 123, 131, 152, 167, 171, 190, 192, 201, 203, 218, 259, 266
Doação de órgãos 75, 76, 77, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

E

Educação 8, 22, 24, 29, 34, 90, 91, 93, 96, 97, 100, 120, 170, 197, 199, 203, 204, 205, 210, 213, 216, 217, 219, 221, 227, 243, 244, 246, 256, 257, 262, 263, 265, 266, 270
Enfermagem obstétrica 37, 39, 40
Enfermeiros 34, 41, 61, 67, 79, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 93, 98, 99, 120, 121, 237, 239, 240, 243, 245
Epidemiologia 103, 105, 228, 247, 270
Estômago 134, 135, 136, 137, 138

F

Farmácia clínica 207, 209
Filosofia 111, 112, 113, 114, 115, 121, 205
Filosofia em enfermagem 113

G

Gastos em saúde 23, 24, 27
Gestão em saúde 47

H

Helicobacter pylori 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140
Hipoalbuminemia 142

I

Impactos na saúde 23, 24, 27
Índice de massa corporal 142
Insuficiência cardíaca 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 156
Insuficiência renal crônica 123, 127, 132, 152

L

Larva migrans 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110
Larva migrans cutânea 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110

M

Mães 4, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100
Mídias sociais 217
Mortalidade 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 44, 71, 73, 104, 116, 130, 156, 158, 181, 207
Morte encefálica 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90
Mosquito Aedes aegypti 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226
Movimento social 10, 11, 12, 13, 21

N

Nefropatias 123

P

Parasitoses 103, 104, 105, 106, 109

Parto 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 93, 96, 97, 231, 234, 235, 236, 238, 243, 244, 247

Periodontite crônica 141

Potencial doador 75, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90

Prevenção 1, 3, 4, 7, 11, 16, 19, 20, 26, 33, 43, 46, 64, 65, 71, 72, 73, 126, 160, 175, 198, 210, 212, 215, 218, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 261, 263, 270

Psicoterapia de grupo 1

R

Responsabilidade 7, 13, 14, 17, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 53, 98, 119, 188, 207, 264, 266

S

Saúde pública 11, 20, 21, 23, 25, 26, 31, 35, 46, 47, 48, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 104, 107, 108, 139, 153, 176, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 258, 260, 263

Sinalizações 170

Sintomas 2, 7, 54, 69, 70, 71, 73, 109, 117, 121, 126, 127, 130, 156, 157, 158, 160, 167, 168, 188, 196, 198, 216, 218, 225, 226

T

Tecnologia biomédica 47

Tecnologia da informação 217

Teste da orelhinha 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Tratamento 11, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 68, 69, 71, 72, 73, 86, 105, 110, 118, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 153, 159, 160, 167, 170, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 191, 192, 193, 194, 198, 199, 216, 218, 221, 223, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 235, 239, 243, 245, 249, 250, 253, 254, 256, 257, 270

V

Violência obstétrica 37, 43, 46

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-761-1



9 788572 477611